

Estudo pioneiro no país investiga estado nutricional e qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos

A área de Nutrição e Dietética do HC IV está promovendo um estudo pioneiro no Brasil relacionando estado nutricional, qualidade de vida e sobrevivência de pacientes em cuidados paliativos oncológicos. Com o título *Diagnóstico Nutricional Diferencial e Qualidade de Vida em Pacientes com Câncer Avançado em Cuidados Paliativos*, a pesquisa inclui, entre outras análises, avaliação da composição corporal e funcionalidade de pacientes em seu primeiro atendimento no hospital.

A coleta de dados teve início em junho deste ano e, até o momento, 300 pacientes já foram avaliados. A proposta é chegar ao número de 1.000 indivíduos. “A investigação contribuirá para descrever um cenário ainda não explorado e que permitirá ao profissional da área da saúde, em especial ao nutricionista, mapear e tratar as alterações nutricionais nesse grupo, visando a melhoria da qualidade de vida e sobrevivência”, revelou a nutricionista Lívia Costa de Oliveira. Segundo a nutricionista Emanuely Varea Wiegert, a pesquisa também será propícia para

levantar um perfil representativo da população em cuidados paliativos atendida no INCA.

Atualmente, seis pesquisadoras estão envolvidas no projeto e os resultados preliminares já estão sendo publicados por meio de apresentação de trabalhos científicos em diversos congressos. “Sendo o HC IV um dos poucos centros de cuidados paliativos no país, essa pesquisa terá relevância nacional, quando concluída”, afirmou Larissa Calixto-Lima, nutricionista da unidade.

Até o momento, 300 pacientes foram avaliados

Trabalho premiado em congresso

As participantes da pesquisa ganharam menção honrosa de melhor trabalho apresentado no Congresso Brasileiro de Nutrição Oncológica, realizado entre os dias 16 e 18 de novembro, em Minas Gerais.

HUMANIZAÇÃO

Grupo Renascer motiva pacientes e familiares com mensagens de apoio e ações de solidariedade

As pacientes Fabiani Monteiro e Elizete Santos, que se conheceram no HC III, criaram perfis em redes sociais para promover eventos de humanização, divulgar informações e serviços relevantes, além de trocar mensagens de apoio e solidariedade. Hoje, mais de 400 pessoas, entre pacientes, familiares e profissionais de saúde, participam do Grupo Renascer, como foi batizado.

Os integrantes reúnem-se uma vez por mês para celebrações de datas comemorativas ou de aniversários. “Em alguns desses eventos, oferecemos diversos serviços de embelezamento e convidamos palestrantes para tirar dúvidas sobre a alimentação recomendada pelos nutricionistas ou para ensinar o preparo desses alimentos. Já

estamos há mais de um ano organizando esses encontros”, contou Walkyria Nadaz, uma das pacientes do grupo.

Para o diretor do HC III, Rodrigo Motta, a iniciativa ajuda a transformar um evento considerado como algo ruim – o diagnóstico de um câncer de mama – em uma experiência enriquecedora. Rodrigo também comentou que observa na sua prática diária a importância de interagir de forma adequada com cada paciente e acolhê-lo. “Quando dispomos de uma escuta diferenciada, há uma percepção mais ampla da realidade que se apresenta e, assim, conseguimos potencializar o efeito do cuidado oncológico que está sendo prestado, ou seja, o tratamento vai além da quimioterapia, radioterapia ou cirurgia”, concluiu.



As participantes Fabiani e Walkyria contam como a iniciativa ajuda a levantar a autoestima